

FAT – FACULDADE E ESCOLA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LETICIA PIRES RODIGHERI

**CONTABILIDADE E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL: PERCEPÇÃO DOS
CONTADORES DE TAPEJARA/RS SOBRE O FUTURO DA
CONTABILIDADE**

TAPEJARA

2025

SUMÁRIO

RESUMO	3
1.INTRODUÇÃO	3
2. REFERENCIAL TEÓRICO	4
2.1 – IMPACTOS DA TECNOLOGIA E O PAPEL DO CONTADOR	4
2.2 – A CONTABILIDADE MODERNA.....	6
2.3 – A TECNOLOGIA E A EXPERTISE HUMANA.....	7
2.4 – PESQUISAS ANTERIORES	9
3. MATERIAIS E MÉTODOS	10
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS.....	24

RESUMO

A tecnologia vem transformando a maneira como os contadores e empresas do segmento contábil operam e prestam os seus serviços, sendo uma das áreas de conhecimento mais impactadas pela inovação digital. O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção dos contadores sobre o uso da tecnologia na contabilidade e como os avanços digitais impactam a prestação de serviço. A metodologia caracteriza-se como quantitativa de natureza descritiva, e conduzida por meio de pesquisa de campo, cujo instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados foi com um questionário composto por 18 perguntas fechadas. A pesquisa teve participação de 29 respondentes. Os resultados da pesquisa mostraram que a tecnologia é vista como aliada estratégica, capaz de otimizar processos e melhorar a qualidade dos serviços. Destacando a importância do fator humano e do atendimento personalizado na fidelização dos serviços contábeis.

Palavras-chave: avanços; contabilidade; tecnologia;

ABSTRACT

Technology has been transforming the way accountants and accounting firms operate and deliver their services, making accounting one of the fields most impacted by digital innovation. The present study analyzes accountants' perceptions of the use of technology in accounting and how digital advancements affect service delivery. The methodology is characterized as quantitative and descriptive in nature and was conducted through field research, using a questionnaire composed of 18 closed-ended questions as the data collection instrument. The research included the participation of 29 respondents. The results showed that technology is viewed as a strategic ally, capable of optimizing processes and improving service quality, while emphasizing the importance of the human factor and personalized service in fostering client loyalty within accounting practices.

Keywords: technology; advances; accounting

1. INTRODUÇÃO

O avanço da tecnologia impactou diversos setores do mundo e com a contabilidade não foi diferente. A tecnologia vem transformando a maneira como os contadores e empresas do segmento contábil operam e prestam os seus serviços, sendo uma das áreas de conhecimento mais impactadas pela inovação digital, desmistificando a ideia de que a tecnologia seria para retirar as oportunidades no meio contábil. No entanto nota-se que o trabalho do contador está cada vez mais inovador e que seu espaço para permanecer no mercado está ainda mais seguro e confiável (IUDICIBUS, 2015).

Neste aspecto, conforme mencionam Lombardo e Duarte (2019), com a chegada da contabilidade digital no mercado chegam também os questionamentos quanto ao posicionamento dos escritórios de contabilidade junto aos clientes, uma vez que esta tecnologia traz consigo a proposta de tornar o serviço oferecido pelo escritório de contabilidade mais eficiente e lucrativo.

Por outro lado, a contabilidade digital gerou receio da desvalorização da profissão do contador, entretanto ela pode ser vista como uma oportunidade ao invés de ameaça uma vez que o mercado contábil sempre foi caracterizado por operações manuais e burocráticas e a contabilidade digital traz consigo a possibilidade de transformar vínculo entre o contador e o cliente apostando na exploração do conhecimento técnico do profissional para impulsionar os ganhos da empresa (MANES, 2018).

Como pode-se observar a contabilidade digital trouxe tanto oportunidades, quanto desafios, e com isso surge uma questão central: Qual a percepção dos contadores em relação ao uso da tecnologia para agregar valor à prestação de serviço, mas sem perder a expertise humana necessária para oferecer um serviço de qualidade?

Diante desse cenário de transformação digital, o objetivo é analisar a percepção dos contadores sobre o uso da tecnologia na contabilidade e como os avanços digitais impactam a prestação de serviço. Tendo como objetivo específicos avaliar os impactos e os benefícios da tecnologia no meio contábil, analisar a percepção dos escritórios de contabilidade sobre o futuro da profissão, no que se refere a avanços tecnológicos e entender de que forma a combinação de tecnologia e toque humano agrega valor à prestação de serviço.

Segundo Silva e Pereira (2020), a contabilidade digital representa uma evolução nos métodos tradicionais, promovendo maior agilidade, segurança da informação e capacidade analítica, o que contribui diretamente para a modernização e a competitividade do setor contábil.

Assim, a presente pesquisa se justifica pela relevância no tema, pois, a contabilidade é uma das diversas áreas e profissões que mais vem sofrendo impactos diariamente em decorrência do avanço contínuo das tecnologias, estando presente em todos os meios. O avanço da tecnologia é algo que não possui limitação, estando sempre em constante inovação, facilitando o desenvolvimento das atividades para o setor, e exigindo que o profissional esteja sempre em constante atualização.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 – IMPACTOS DA TECNOLOGIA E O PAPEL DO CONTADOR

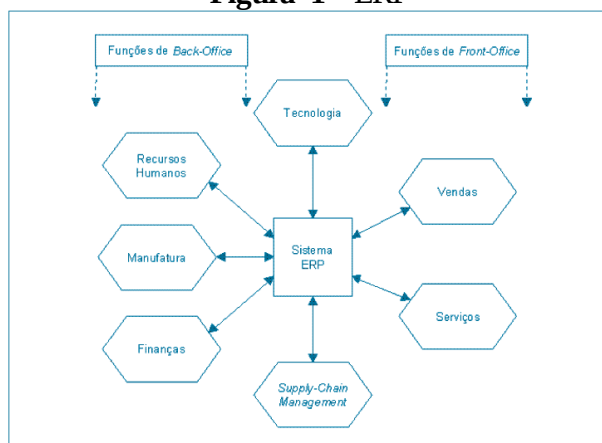
Com o avanço da tecnologia, o contador deixou de ser apenas um executor de obrigações fiscais e trabalhistas para se tornar um agente estratégico, capaz de interpretar dados, auxiliar na tomada de decisões e agregar valor ao negócio de seus clientes, e essa

mudança trouxe consigo diversos impactos para o setor, segundo Xavier, Carraro e Rodrigues (2020), a Contabilidade é uma das áreas que mais sofreram impactos com o desenvolvimento da tecnologia, pelo fato de lidar frequentemente com fornecimento de dados.

A inteligência artificial, por exemplo, está sendo cada vez mais utilizada na contabilidade para automatizar tarefas, identificar fraudes e fornecer insights estratégicos valiosos. Conforme apontado por Souza (2014), a inteligência artificial terá a capacidade de automatizar as operações contábeis, incluindo atividades como folha de pagamento, cálculos de impostos, operações bancárias e auditorias. É importante ressaltar que, mesmo com a aplicação da inteligência artificial na contabilidade, o papel do profissional contábil no sistema continua sendo fundamental.

Um exemplo de recurso tecnológico que contribui com o avanço da Contabilidade são os sistemas integrados de gestão empresarial ou *Enterprise Resource Planning* (ERP). Duarte (2011) informa que os ERP são um conjunto de sistemas departamentais interligados muito utilizados em empresas e escritórios contábeis para acessar o sistema de seus clientes com o provedor de *software* de gestão por meio de serviços em nuvem (*cloud computing*) mediante uso da internet. Conforme apresenta a figura 1:

Figura 1 - ERP



Fonte: PADILHA e MARINS (2005).

Na figura podemos ver a ligação do ERP com os dois tipos de função que qualquer empresa tem: O **front office** e o **back office**. O **Front Office** são as funções externas da empresa, tais como a área de vendas e serviços. Elas são as responsáveis pelo contato direto com os clientes e com as atividades principais da empresa e já **Back Office** é o oposto do front office, e tem por finalidade garantir o bom funcionamento das atividades operacionais, supervisionando os detalhes internos.

Além disso, habilidades como domínio de ferramentas digitais, atualização contínua e capacidade de comunicação com outras áreas do negócio tornam-se diferenciais importantes em um mercado cada vez mais competitivo. Assim, o contador moderno assume uma função mais dinâmica, posicionando-se como um parceiro fundamental na gestão organizacional, capaz de conectar tecnologia e tomada de decisão com eficiência e responsabilidade.

Com toda essa transformação o papel do contador também tem se ressignificado, o contador tem a capacidade de interpretar grandes volumes de dados gerados pelas ferramentas digitais e transformá-los em informações úteis para a tomada de decisão estratégica e personalizada, além de entender a realidade de cada cliente, habilidade única que a inteligência artificial não possui.

Além disso, a ética profissional e o senso crítico ganham ainda mais relevância nesse cenário. Com a automação de tarefas do dia a dia, o tempo que antes era destinado a atividades repetitivas pode ser direcionado à análise qualitativa e à validação de informações, garantindo que a interpretação dos dados siga princípios contábeis e legais.

Segundo Souza (2014) eles terão mais tempo disponível para elaborar estratégias, pois serão liberados da manipulação direta de dados e informações. Esses mesmos especialistas ressaltam a importância da perspicácia humana no campo da contabilidade. Empresas muitas vezes têm necessidades específicas que a inteligência artificial não consegue atender, como a capacidade de explicar questões tributárias.

2.2 – A CONTABILIDADE MODERNA

A contabilidade moderna é o resultado de séculos de evolução, porém nos últimos anos ela passou por uma verdadeira revolução, impulsionada pelo crescimento acelerado de soluções digitais. Iudícibus, Marion e Faria (2017), afirmam, que a contabilidade moderna se sustenta na produção de informações estruturadas, relevantes e úteis para os mais diversos usuários, internos e externos à entidade. Essa perspectiva exige do profissional contábil um novo perfil, pautado pela capacidade de análise crítica, visão sistêmica, domínio de ferramentas tecnológicas e constante atualização técnica.

Segundo Daniel Eis (2024) Diretor de Receita da Contmatic, empresa especializada no desenvolvimento de softwares contábeis e gestão empresarial, diz que a contabilidade é liderada por cinco tecnologias-chave: Inteligência Artificial (IA),

Automação Robótica de Processos (RPA), Big Data, Computação em Nuvem e Análise Preditiva. No quadro 1, aponta-se as 5 tecnologias-chave e suas funções:

Quadro 1 – As cinco tecnologias-chave

Inteligência Artificial (IA)	Ao aplicar algoritmos de aprendizado de máquinas em grandes volumes de dados financeiros, os sistemas podem identificar padrões, prever tendências e até mesmo alertar sobre possíveis inconsistências.
Automação Robótica de Processos (RPA)	Agiliza rotinas operacionais, como reconciliação de contas e a análise de balanços, liberando tempo dos contadores para que se concentrem em atividades de maior valor.
Big Data	Permite uma visão retrospectiva das finanças e ajuda a criar simulações e previsões, que são fundamentais para o planejamento estratégico.
Computação em Nuvem	Traz benefícios como o acesso remoto e o trabalho colaborativo em tempo real. Com dados e documentos disponíveis a qualquer momento e de qualquer lugar, a computação em nuvem permite maior flexibilidade e maior segurança para os dados sensíveis, uma vez que conta com robustos protocolos de criptografia e backups automáticos.
Análise Preditiva	Seu objetivo é antecipar o que provavelmente acontecerá, com base em padrões identificados nos dados existentes.

Fonte: elaborado pelo autor (2025).

Essas ferramentas permitem uma melhor acessibilidade aos dados, o trabalho colaborativo em tempo real e a automação de processos. Elas são fundamentais para eliminar erros humanos em tarefas repetitivas, aumentando a precisão das informações contábeis. O futuro da contabilidade está diretamente ligado à capacidade de adaptação às novas ferramentas tecnológicas, afirma Eis (2024).

2.3 – A TECNOLOGIA E A EXPERTISE HUMANA

É inegável o que os avanços tecnológicos trouxeram, como recursos inteligentes, sistemas integrados, economia de tempo, aumento da confiabilidade, além de ser capaz de coletar, processar e apresentar dados em grande escala e com extrema rapidez. Oliveira (2024) acrescenta, que a tecnologia desempenha um papel de grande

importância nos escritórios contábeis e a inserção dela nos processos internos promove uma série de benefícios que vão desde a rapidez e qualidade nos serviços prestados até a redução de custos e colaboração com o meio ambiente.

Porém, ela ainda carece da sensibilidade, do julgamento crítico e da capacidade de interpretar contextos complexos que apenas o profissional contábil, com sua formação e experiência, consegue oferecer. Conforme Souza (2014), mesmo com o uso intenso de ferramentas tecnológicas, o profissional contábil continuará sendo indispensável para a análise e interpretação dos dados, especialmente em situações que exigem visão estratégica, empatia e adaptação à realidade específica de cada cliente.

Além disso, Silva e Ferreira (2020) acreditam que o profissional de Contabilidade na atual dinâmica de alterações tecnológicas tem a possibilidade de atuarem como conselheiros, consultores e, porque não, influenciadores nas tomadas de decisões para a sustentabilidade organizacional da empresa, em especial de âmbito financeiro.

Quando se trata de inteligência artificial, Rezende e Abreu (2000) afirmam que está poderá simular a inteligência humana em atividades realizadas por pessoas, utilizando algoritmos inteligentes, mas, que não poderá tomar o lugar do pensar humano.

O ser humano se destaca justamente pelo que a tecnologia ainda não é capaz de replicar: pensamento analítico, criatividade na solução de problemas, ética, tomada de decisões com base em cenários complexos e comunicação eficaz com os demais setores da organização, empatia, e principalmente, por sermos os protagonistas que faz a tecnologia acontecer, somos os criadores, os programadores, os pensadores por trás de cada avanço. As máquinas aprendem porque ensinamos; os sistemas funcionam porque os projetamos; a inteligência artificial existe porque transferimos a ela parte do nosso conhecimento.

Portanto, mais do que usuários, somos os agentes que moldam a tecnologia conforme nossas necessidades, valores e objetivos. A inovação não ocorre de forma autônoma: ela nasce da mente humana, da nossa capacidade de imaginar, construir e adaptar soluções às demandas do mundo real.

Assim, a tecnologia e ação humana não devem ser encaradas como concorrentes, mas como complemento, utilizando da tecnologia como aliada para oferecer uma contabilidade mais eficiente, ética e alinhada.

2.4 – PESQUISAS ANTERIORES

O Quadro 2 a seguir refere-se a estudos realizados anteriormente sobre o uso da tecnologia na contabilidade, abordando também a percepção dos contadores em relação a essas inovações tecnológicas. Esses levantamentos fornecem um panorama sobre como os profissionais da área têm se adaptado às mudanças tecnológicas e como essas transformações impactam suas rotinas e práticas contábeis. Neste quadro, aponta-se os autores/ano, objetivos e principais resultados.

Quadro 2 - Estudos anteriores sobre o tema

AUTORES/ANO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Silva (2023)	Identificar os principais impactos da transformação digital na Contabilidade, bem como compreender os benefícios e desafios associados à adoção da Contabilidade digital.	A Contabilidade digital já é uma realidade na vida profissional dos participantes da pesquisa e a inclusão das ferramentas tecnológicas nos processos e rotinas contábeis está apresentando grande evolução nos escritórios contábeis, pois impacta diretamente na qualidade dos serviços prestados.
Hansen (2023)	Analisar a percepção dos contabilistas sobre a contabilidade digital e online no Vale do Taquari/RS.	Revelam que embora existam diferentes percepções acerca do tema, destaca-se a aceitação da contabilidade digital a fim de otimizar as rotinas contábeis, eficiências dos processos e redução do tempo direcionado às atividades burocráticas redirecionando mais tempo a atividades consultivas, além da ampliação dos conhecimentos, uma das dificuldades apontadas para a implantação da contabilidade digital.
Dreifus (2022)	Apresentar uma análise do impacto da introdução de avanços tecnológicos recentes na área da contabilidade.	Chegamos na conclusão em que o impacto da tecnologia foi mais favorável para a automação do processamento contábil.
Silva (2022)	Retratar a história da contabilidade e progresso tecnológico, para destacar sua evolução.	Os principais resultados apontaram que o profissional contábil deve estar pronto para atender as demandas do mercado, e na análise de percepção, os autores constataram que a maioria dos profissionais reconhece que a contabilidade digital interage positivamente com os usuários contábeis em diversos aspectos.
Santos e Konzen (2020)	Analisar a percepção dos escritórios de contabilidade do Vale do Paranhana/RS e de São Francisco de Paula/RS sobre a contabilidade digital.	A contabilidade digital proporciona vantagens para escritórios e clientes. Para os escritórios, as principais vantagens são o aumento da produtividade, crescimento e maior qualidade dos serviços prestados.

		Crescimento e aumento da lucratividade foram as vantagens mais citadas para os clientes.
--	--	--

Fonte: elaborado pelo autor (2025).

A partir desses estudos, pode-se identificar uma conexão entre a tecnologia e a contabilidade, podendo contribuir com a profissão contábil sob diversas perspectivas. É de extrema importância que o contador acompanhe a evolução tecnológica, mantendo a qualidade e eficiência dos serviços.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como quantitativa de natureza descritiva, e conduzida por meio de pesquisa de campo, com o objetivo de levantar dados sobre a percepção dos contadores nos escritórios de contabilidade sobre os impactos dos avanços da tecnologia no meio contábil. Portanto, foram aplicados questionários, por meio de perguntas fechadas e uma pergunta aberta para comentário que possibilita a tabulação e análise estatística dos resultados.

De acordo com Gil (2014), o questionário é o meio mais vantajoso para obtenção de informações. Sendo assim, através da aplicação de um questionário a um público alvo constituído, além de assegurar o anonimato de seus participantes, é possível recolher informações que permitam conhecer melhor as suas lacunas, bem como melhorar as metodologias e conhecimentos de ensino.

A amostra da pesquisa é composta por profissionais atuantes em escritórios de contabilidade de Tapejara/RS, que aceitaram de forma voluntária e anônima. A pesquisa foi aplicada em aproximadamente 09 escritórios de contabilidade na cidade, com um total de 29 respondentes.

O instrumento de coleta utilizado foi um questionário online de perguntas fechadas o que está de acordo com a abordagem quantitativa adotada neste estudo do tipo exploratório, com 18 questões.

O questionário foi dividido em duas etapas:

- A primeira, perguntas sobre: Gênero, faixa etária, tempo de atuação na área ...
- A segunda, perguntas como: Função dentro da empresa, capacitação, as ferramentas digitais mais utilizadas no dia a dia, grau de dificuldade de adaptação, sua percepção sobre futuro, os impactos e os benefícios.

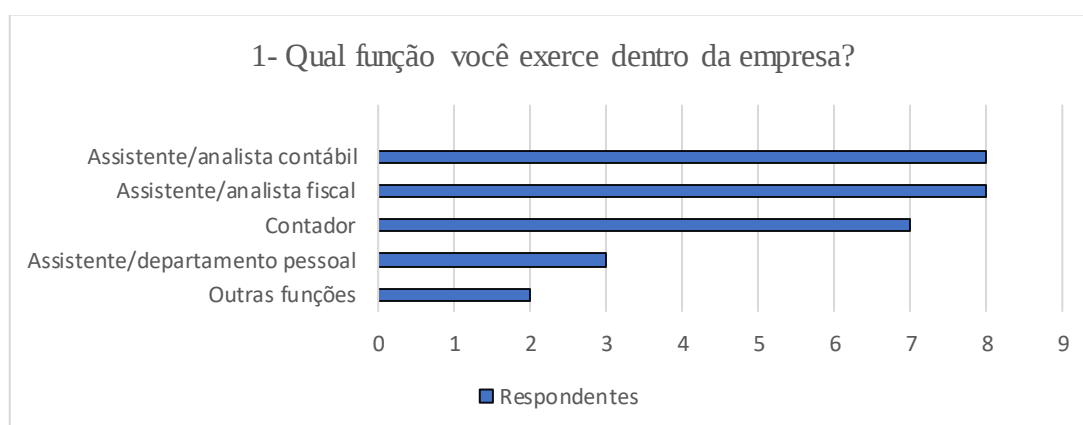
A coleta dos dados foi realizada através de questionários elaborados via Google Forms e disponibilizado por meio do WhatsApp. O envio dos formulários ocorreu após o contato prévio com os escritórios. O período de aplicação compreendeu entre os dias 01 a 20 de outubro de 2025.

Em conformidade com os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, os participantes foram informados sobre a natureza voluntária da participação, a garantia de anonimato e a confidencialidade das respostas.

Os dados foram organizados em gráficos. As análises visam identificar padrões de percepção e compreender o grau de impacto da transformação digital no dia a dia dos profissionais contábeis da região estudada. Além disso, pretende-se realizar comparações entre grupos de respondentes, considerando variáveis como tempo de atuação na área contábil e o porte dos escritórios, essas comparações serão realizadas por meio de análise descritiva a fim de verificar possíveis diferenças nas percepções quanto aos impactos da digitalização.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme estabelece Gil (2009), a análise e interpretação de dados é uma atividade complexa, inicia-se com o estabelecimento de categorias analíticas, passando pela codificação, tabulação e análise estatística dos dados até se chegar à interpretação. Com o objetivo de caracterizar o perfil dos participantes da pesquisa, foi elaborado algumas perguntas de única escolha, as quais estão demonstradas conforme gráficos abaixo:

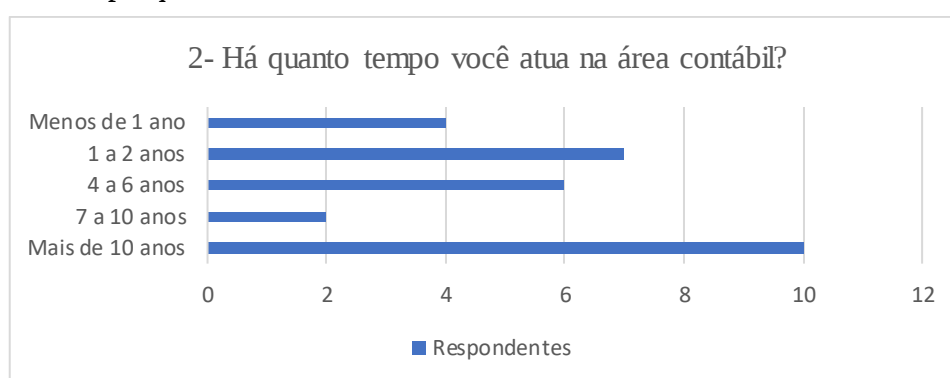


Fonte: elaborado pelo autor (2025)

O gráfico 1 apresenta a distribuição das funções exercidas pelos respondentes dentro da empresa. Dentre os participantes, 7 atuam como contadores, enquanto 16 ocupam cargos de analistas contábeis e analistas fiscais. Além disso, 3 respondentes

pertencem ao departamento de recursos humanos (área de pessoal), 1 é estagiário e 2 exercem outras funções não especificadas no questionário.

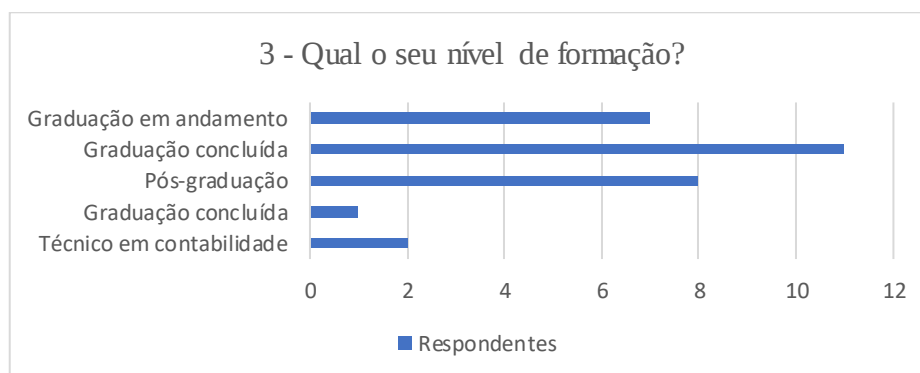
Observa-se que a maioria dos respondentes está concentrada nas áreas contábil e fiscal, somando 23 profissionais entre contadores e analistas, o que corresponde a 79,3% das respostas. Esse dado evidencia que a pesquisa foi respondida, em sua maioria, por colaboradores diretamente ligados aos processos contábeis e fiscais da empresa, o que contribui para a relevância e a consistência das informações coletadas, considerando o tema proposto. A presença de participantes do departamento pessoal, bem como de um estagiário e profissionais de outras áreas, também agrega diferentes perspectivas à pesquisa.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

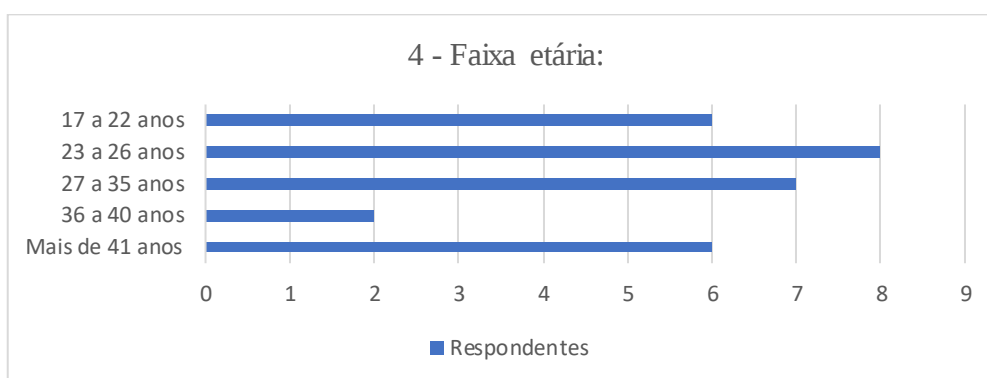
O Gráfico 2 refere-se ao tempo de atuação dos respondentes na área contábil. De acordo com os dados obtidos, 4 participantes atuam há menos de 1 ano na área, 7 têm entre 1 e 2 anos de experiência, 6 possuem entre 4 e 6 anos, 2 atuam entre 7 a 10 anos e 10 respondentes têm mais de 10 anos de experiência.

Uma parcela bem significativa dos respondentes possui mais de uma década de atuação na área, o que representa 34,5% das respostas. Esse fator contribui para uma maior credibilidade, pois a vivência profissional pode influenciar diretamente na percepção sobre os processos contábeis e na compreensão dos desafios enfrentados.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

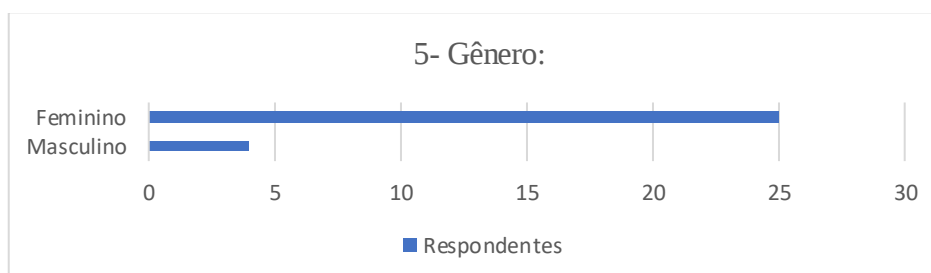
Gráfico 3 apresenta o nível de formação dos participantes da pesquisa. Esta informação é relevante para compreender o grau de qualificação dos colaboradores envolvidos. Os dados revelam que 7 respondentes estão com a graduação em andamento, enquanto outros 7 já concluíram o ensino superior. Além disso, 8 profissionais possuem pós-graduação, 1 possui mestrado e 2 têm formação técnica em contabilidade. Esses resultados indicam que a maioria dos colaboradores possui ou está em processo de obtenção de formação superior, o que demonstra um bom nível de qualificação acadêmica entre os participantes. A presença significativa de profissionais pós-graduados reforça o comprometimento com o aprimoramento profissional.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

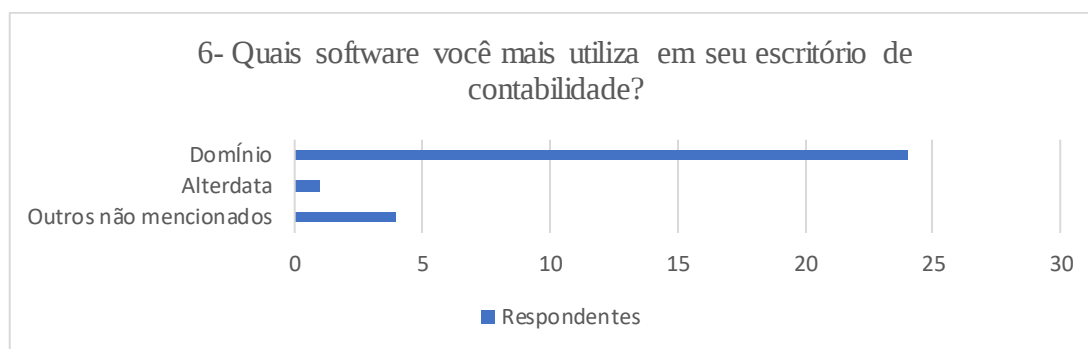
O Gráfico 4 refere-se à faixa etária dos participantes da pesquisa. Os dados apontam que 6 respondentes estão na faixa entre 17 e 22 anos, 8 possuem entre 23 e 26 anos, 7 estão entre 27 e 35 anos, 2 têm entre 36 e 40 anos e outros 6 possuem mais de 41 anos.

Observa-se uma predominância de profissionais mais jovens, especialmente na faixa de 23 a 26 anos, o que pode estar relacionado à entrada recente no mercado de trabalho ou à busca por experiências profissionais durante ou logo após a formação acadêmica. No entanto, também se verifica a presença de colaboradores com maior maturidade e experiência, o que contribui para um ambiente organizacional diversificado em termos geracionais, possibilitando a troca de conhecimentos e diferentes perspectivas no desempenho das funções.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

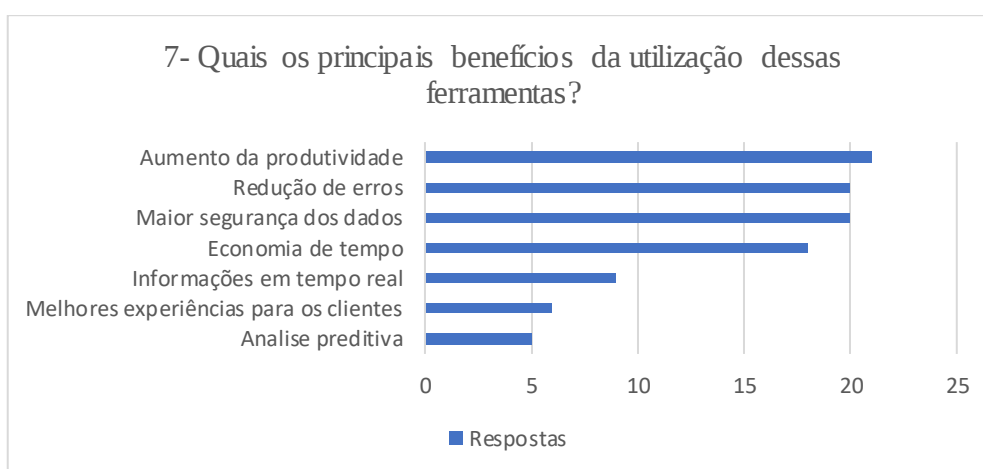
O Gráfico 5 apresenta a distribuição dos participantes da pesquisa segundo o gênero. Dos 29 respondentes, 25 se identificaram com o gênero feminino e 4 com o gênero masculino. Esses dados evidenciam uma predominância significativa de mulheres no grupo analisado, essa predominância também pode influenciar na forma como determinadas percepções e práticas são vivenciadas no ambiente de trabalho.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

O Gráfico 6 apresenta os softwares contábeis mais utilizados pelos respondentes no ambiente de trabalho. A grande maioria, representada por 24 participantes (82,8%), indicou utilizar o sistema Domínio. Apenas 1 respondente afirmou utilizar o software Alterdata, enquanto 4 mencionaram utilizar outros sistemas, sem especificá-los.

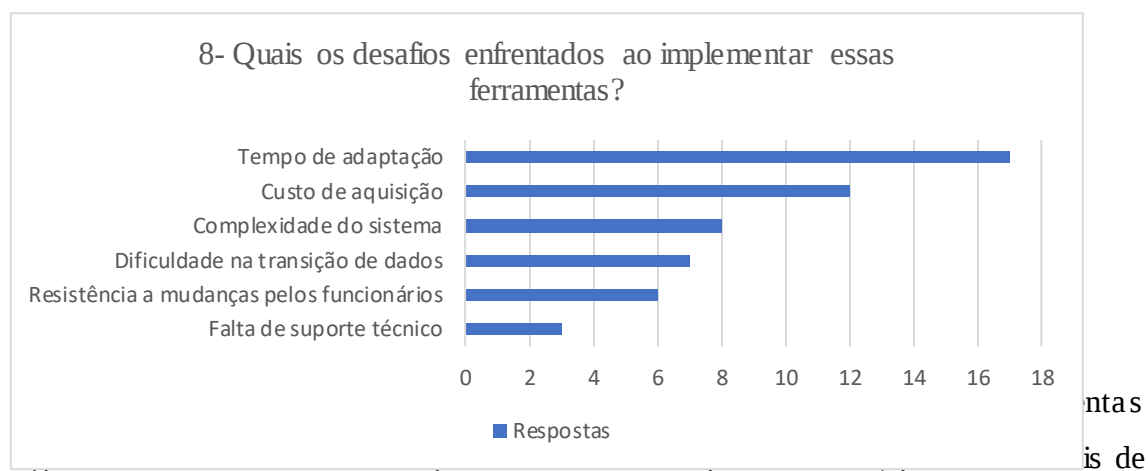
Esses dados evidenciam uma forte predominância do sistema Domínio entre os colaboradores dos escritórios, o que pode indicar padronização dos processos contábeis e maior familiaridade dos profissionais com essa ferramenta.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

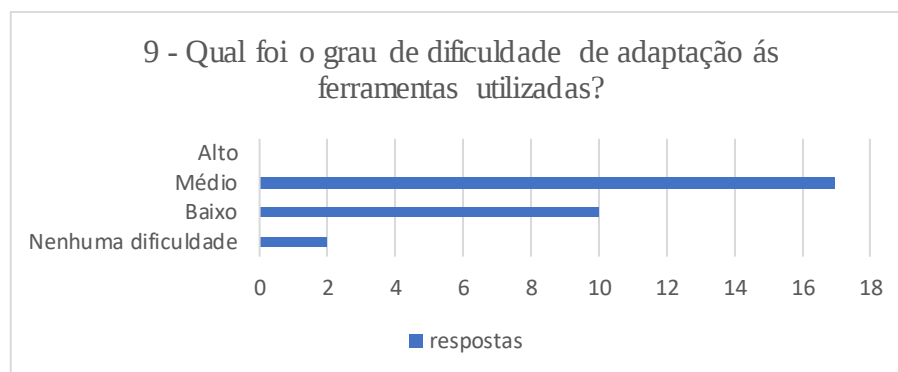
O Gráfico 7 apresenta os principais benefícios da utilização das ferramentas digitais no mundo contábil. Com opção de múltiplas escolhas, permitindo mais de uma escolha por respondente, a opção mais votada foi o aumento da produtividade, com 21 respostas, evidenciando que os profissionais reconhecem na tecnologia um meio eficaz de otimizar rotinas e entregar resultados com maior agilidade. Em seguida, aparecem redução de erros e maior segurança dos dados, ambos com 20 votos, o que demonstra uma preocupação significativa com a precisão das informações e a integridade dos registros contábeis. Esses dados refletem uma valorização da automação como forma de minimizar falhas humanas e proteger informações sensíveis, elementos essenciais em um ambiente corporativo cada vez mais dependente de dados confiáveis.

Outros benefícios também foram destacados, como a Economia de tempo que recebeu 18 votos, indicando que a automatização de tarefas operacionais contribui para a otimização dos processos contábeis, liberando tempo para atividades mais estratégicas. Informações em tempo real (9 votos), análise preditiva (5 votos) e melhores experiências para os clientes (6 votos) mostram que esses fatores são reconhecidos como vantagens relevantes, especialmente em empresas que buscam inovação e maior competitividade.



Tempo de adaptação, com 17 respostas, demonstrando que as tecnologias ainda exigem um período considerável de ajuste. Em seguida, o custo de aquisição foi apontado por 12 participantes, evidenciando que, apesar dos benefícios, o investimento inicial pode ser um obstáculo, especialmente para escritórios de pequeno e médio porte. Outros desafios relevantes foram a complexidade dos sistemas (8 votos) e a dificuldade na transição dos dados (7 votos), que indicam a existência de barreiras técnicas e operacionais durante o processo de digitalização.

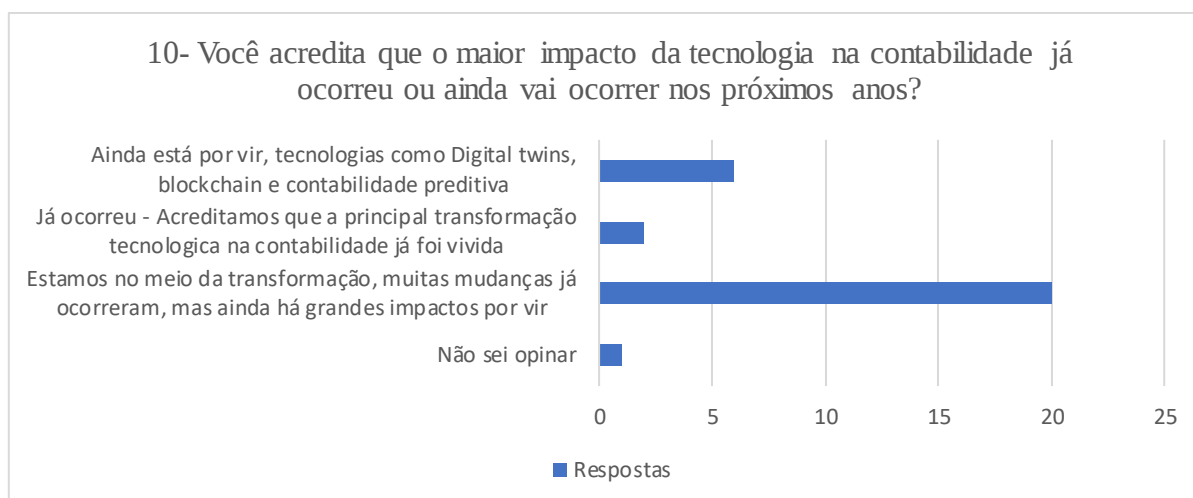
Aspectos como a resistência a mudanças por parte dos funcionários (6 votos) e a falta de suporte técnico adequado (3 votos) também foram destacados, embora em menor escala. Esses resultados revelam que, apesar das vantagens oferecidas pela contabilidade digital, a adoção dessas ferramentas ainda depende de uma estrutura adequada, capacitação dos usuários e estratégias de gestão da mudança.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

O Gráfico 9 analisou o grau de dificuldade de adaptação dos profissionais às ferramentas digitais utilizadas na contabilidade. Os resultados indicam que a maioria dos respondentes percebe o processo de adaptação como moderadamente desafiador, com 17 votos na opção "médio", o que revela que, embora a transição não seja considerada extremamente difícil, ainda exige certo esforço e tempo por parte dos usuários. A opção "baixo" foi selecionada por 10 participantes, demonstrando que, para uma parcela significativa, a adaptação ocorre de forma relativamente tranquila. Já 2 pessoas afirmaram não ter enfrentado nenhuma dificuldade, o que pode estar relacionado a experiências anteriores com tecnologia ou a sistemas mais intuitivos e bem implementados.

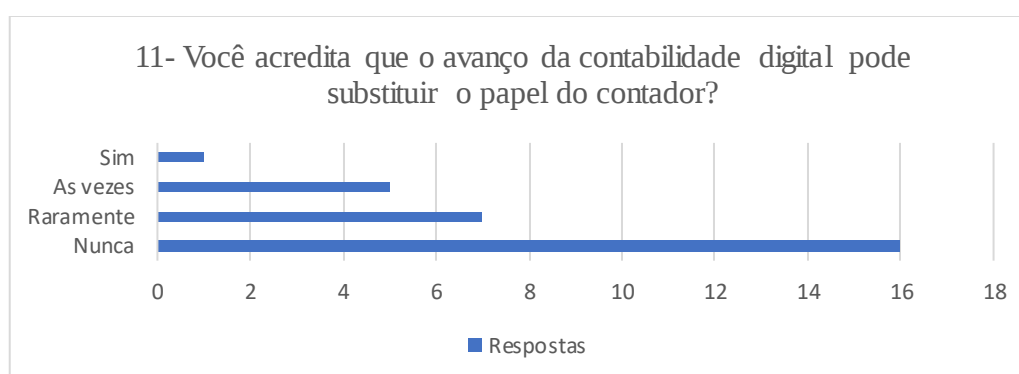
É importante destacar que nenhum respondente indicou o grau "alto" de dificuldade, o que sugere que, apesar dos desafios mencionados anteriormente (como tempo de adaptação e complexidade dos sistemas), a maioria dos profissionais consegue se adaptar com eficiência às ferramentas digitais disponíveis.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

O Gráfico 10 apresenta as percepções dos respondentes sobre o momento atual da transformação tecnológica na contabilidade. A grande maioria, representada por 20 participantes, acredita que “estamos no meio da transformação”, reconhecendo que muitas mudanças já aconteceram, mas que grandes impactos ainda estão por vir. Essa visão reforça a ideia de que a digitalização contábil é um processo em constante evolução, e não um estágio já superado.

Outros 6 respondentes afirmaram que o maior impacto tecnológico ainda está por vir, essas tecnologias emergentes que prometem transformar ainda mais a forma como os dados contábeis são tratados, analisados e utilizados. Apenas 2 pessoas acreditam que a principal transformação tecnológica já ocorreu, enquanto 1 respondente afirmou não saber opinar.

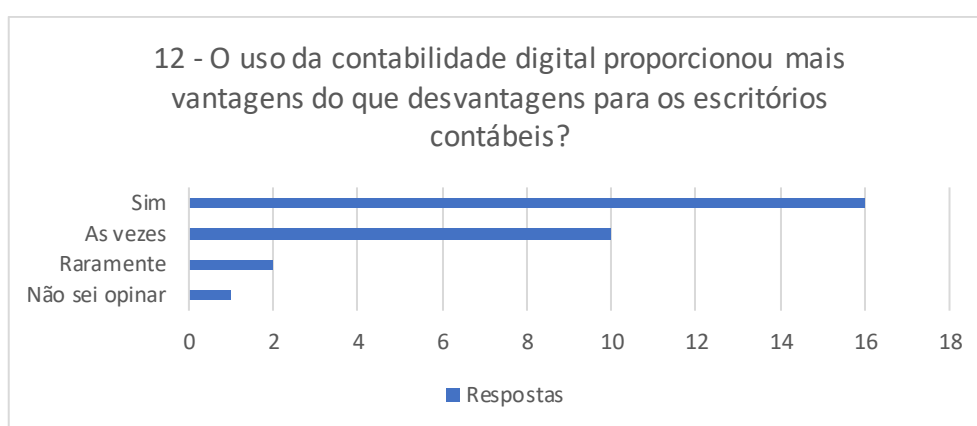


Fonte: elaborado pelo autor (2025)

O Gráfico 11 trata da percepção dos participantes sobre a possibilidade de a contabilidade digital substituir o papel do contador humano. A maioria dos respondentes, 16 pessoas, respondeu que isso nunca acontecerá, reforçando a crença de que, apesar do

avanço tecnológico, o papel estratégico, analítico e interpretativo do profissional contábil continua sendo insubstituível.

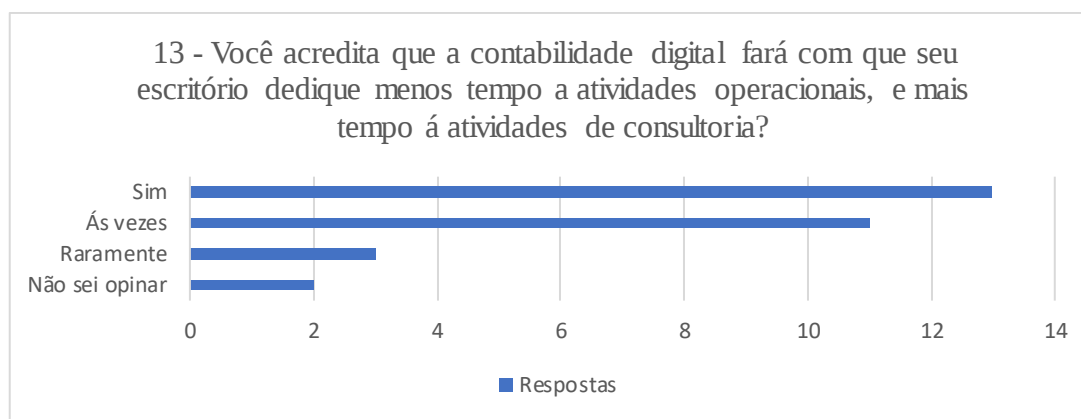
Outros 7 participantes acreditam que isso poderá ocorrer raramente, ou seja, em casos muito específicos ou limitados. Cinco pessoas responderam que às vezes a substituição pode acontecer, sugerindo uma visão mais equilibrada, em que a automação pode assumir certas tarefas, mas sem eliminar completamente a atuação humana. Apenas 1 respondente acredita que a substituição do contador pela tecnologia realmente acontecerá. Embora a automação e a inteligência artificial estejam modificando significativamente a rotina contábil, o papel do contador ainda é visto como peça fundamental.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

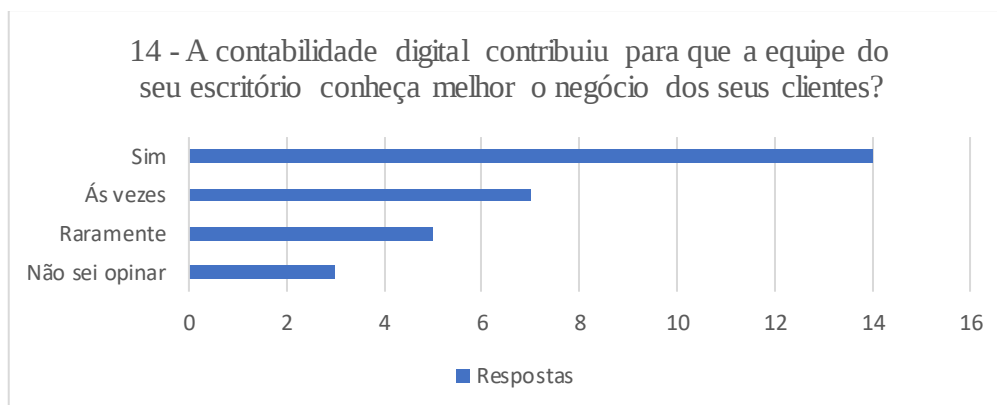
O Gráfico 12 avalia a percepção dos profissionais sobre os impactos da contabilidade digital nos escritórios contábeis, especialmente quanto ao equilíbrio entre vantagens e desvantagens. A maioria dos respondentes, 16 pessoas (55,2%), acredita que o uso da contabilidade digital trouxe mais vantagens do que desvantagens, o que evidencia uma visão positiva sobre a transformação digital no setor.

Já 10 participantes afirmaram que às vezes as vantagens superam as desvantagens, o que pode indicar que, apesar dos benefícios, ainda existem desafios pontuais, como a adaptação tecnológica, custos iniciais ou a necessidade de qualificação profissional. Apenas 2 pessoas afirmaram que isso ocorre raramente, e 1 respondeu que não sabe opinar.



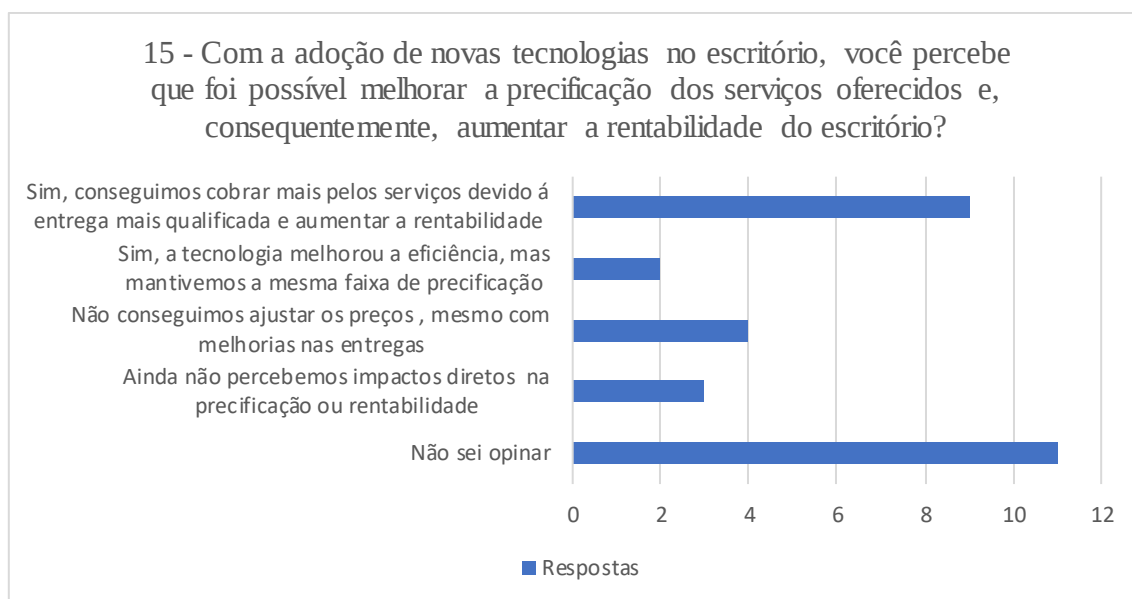
Fonte: elaborado pelo autor (2025)

O Gráfico 13 aborda uma das principais promessas da contabilidade digital: a redução do tempo dedicado a tarefas operacionais e o aumento do foco em atividades consultivas. Dos respondentes, 13 acreditam que sim, veem a transformação digital como uma oportunidade para reposicionar os escritórios contábeis em um papel mais estratégico. Outros 11 participantes responderam que isso ocorre às vezes, o que indica uma percepção parcial dos benefícios. Apenas 3 pessoas disseram que essa mudança ocorre raramente, e 2 afirmaram não saber opinar



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

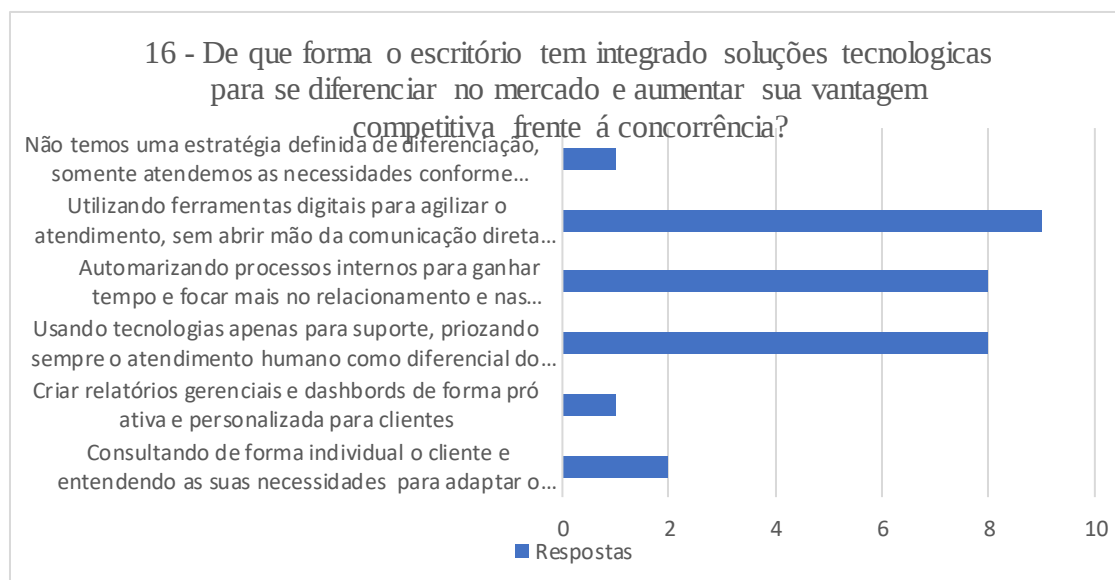
O Gráfico 14 busca avaliar se a contabilidade digital tem favorecido um maior conhecimento, por parte das equipes contábeis, sobre o negócio dos clientes. Os resultados mostram que 14 respondentes acreditam que sim, a digitalização contábil aproximou os profissionais da realidade empresarial de seus clientes, permitindo um entendimento mais amplo e estratégico das operações. Outros 7 participantes indicaram que isso acontece às vezes. Já 5 pessoas afirmaram que essa contribuição ocorre raramente, e 3 não souberam opinar.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

O Gráfico 15 teve como objetivo avaliar se a adoção de novas tecnologias nos escritórios contábeis contribuiu para a melhoria na precificação dos serviços oferecidos e, consequentemente, para o aumento da rentabilidade. 9 respondentes afirmaram que foi possível cobrar mais pelos serviços prestados, graças a uma entrega mais qualificada. Já 2 participantes relataram que, embora a tecnologia tenha melhorado a eficiência interna, a faixa de precificação foi mantida. Isso pode indicar que os ganhos de produtividade foram absorvidos sem repasse ao cliente.

Por outro lado, 4 pessoas disseram que, mesmo com a melhoria nas entregas, não foi possível ajustar os preços, 3 respondentes informaram que ainda não perceberam impacto direto na precificação ou rentabilidade. Isso sugere que os efeitos das tecnologias adotadas ainda não se traduziram em resultados financeiros concretos. E um número bem significativo, 11 pessoas, não souberam opinar.

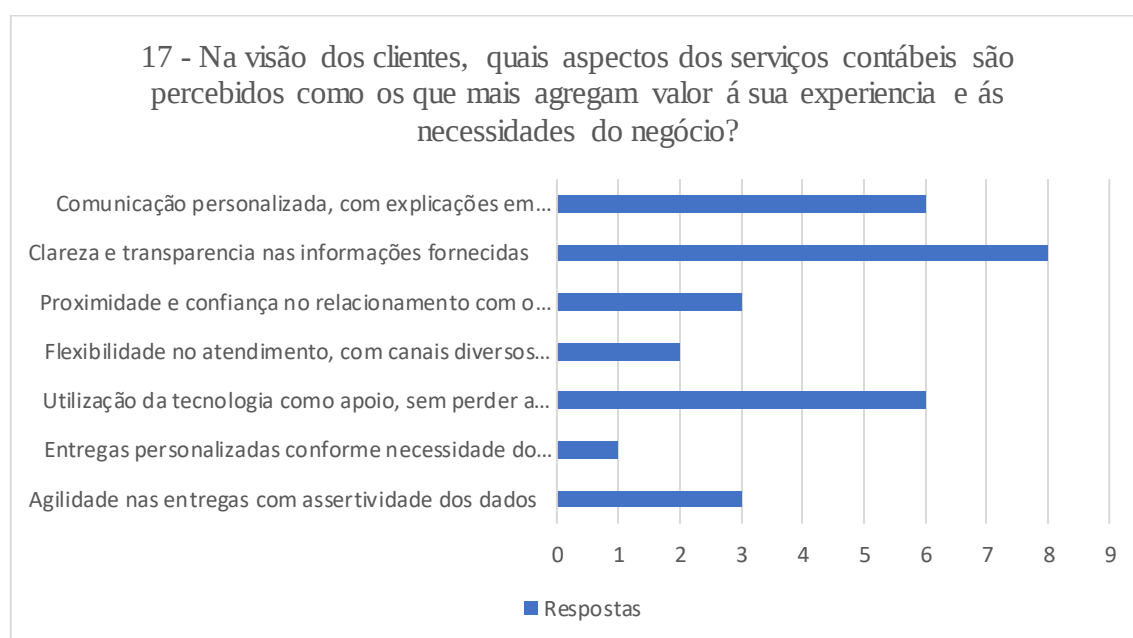


Fonte: elaborado pelo autor (2025)

O Gráfico 16 teve como objetivo identificar de que forma os escritórios contábeis estão utilizando tecnologias para se destacar no mercado e conquistar uma vantagem competitiva frente à concorrência. Do total de respondentes, 9 respondentes afirmaram que utilizam ferramentas digitais para agilizar o atendimento, sem abrir mão da comunicação direta e personalizada com o cliente.

Isso mostra um equilíbrio entre automação e humanização, buscando eficiência sem perder o vínculo próximo com o cliente, um diferencial importante no setor contábil. 8 participantes disseram estar automatizando processos internos com o objetivo de ganhar tempo e focar mais no relacionamento com os clientes, permitindo que o escritório atue de forma mais consultiva. E outros 8 respondentes revelaram que usam tecnologias apenas como suporte, mantendo o atendimento humano como principal diferencial.

Por outro lado, 2 pessoas relataram fazer uma consulta individualizada com o cliente para adaptar o trabalho às suas necessidades, 1 respondente destacou a criação de relatórios gerenciais e dashboards personalizados como forma de proatividade e diferenciação. E por fim, 1 respondente afirmou que o escritório não possui uma estratégia definida de diferenciação, atuando apenas de forma reativa às demandas dos clientes.



Fonte: elaborado pelo autor (2025)

O Gráfico 17 buscou identificar quais aspectos dos serviços contábeis são mais valorizados pelos clientes. A clareza e transparência nas informações fornecidas foram apontadas por 8 respondentes, enquanto 6 destacaram a comunicação

personalizada, com explicações em linguagem acessível. Outros 6 entrevistados ressaltaram a utilização da tecnologia como apoio, sem perder a qualidade do contato humano, evidenciando a importância do equilíbrio entre modernização e atendimento humanizado. Além disso, 3 pessoas mencionaram a agilidade nas entregas com assertividade dos dados, 3 apontaram a proximidade e confiança no relacionamento com o contador, 2 valorizaram a flexibilidade no atendimento, e 1 destacou as entregas personalizadas conforme a necessidade do cliente. Esses resultados indicam que os clientes percebem maior valor quando o serviço contábil combina eficiência, tecnologia e um atendimento próximo, claro e adaptado às suas reais necessidades.

Essa pesquisa vem de encontro também com outra pesquisa anterior publicada no ano de 2020 pelos acadêmicos Emilaine Kullmann dos Santos e Juliano Konzen, reforçam a ideia da pergunta “12 - O uso da contabilidade digital proporcionou mais vantagens do que desvantagens para os escritórios contábeis?”. A contabilidade digital proporcionou mais vantagens do que desvantagem para os escritórios de contabilidade “Mais de 75%, concordam total ou parcialmente que o uso da contabilidade digital proporcionará mais vantagens do que desvantagens para os escritórios de contabilidade”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar as percepções de profissionais da área contábil quanto à adoção e aos impactos das ferramentas digitais no contexto dos escritórios contábeis. A partir dos resultados obtidos, foi possível identificar um cenário em que a transformação digital se consolida como um processo contínuo, repleto de oportunidades, mas também permeado por desafios e que não é uma realidade distante.

Os escritórios de contabilidade concordam que a contabilidade digital traz em seu bojo oportunidades, tanto para o seu próprio negócio, quanto para o negócio dos seus clientes. A automação dos processos de contabilização é vista como uma oportunidade para otimização de tempo, prestação de serviços de melhor qualidade, redução de custos, dentre outros benefícios. Esses fatores demonstram que a tecnologia é percebida como uma aliada essencial para a melhoria da eficiência e da confiabilidade das informações contábeis. Contudo, os respondentes também apontaram desafios relevantes, como o tempo de adaptação, o custo de aquisição das ferramentas e a complexidade dos sistemas,

indicando que a plena integração digital ainda demanda investimentos, capacitação e estratégias eficazes.

Quanto ao papel do contador diante da automação, a grande maioria dos respondentes acredita que a tecnologia não substituirá o trabalho humano, mas atuará como ferramenta de apoio. Essa percepção valoriza o caráter estratégico, analítico e interpretativo do profissional contábil, reafirmando que a atuação humana continua sendo fundamental para a tomada de decisões, interpretação de dados e relacionamento com os clientes. Observou-se que os escritórios buscam diferenciação competitiva por meio da combinação entre automação de processos e atendimento humanizado, destacando a importância da comunicação clara, transparência e personalização do serviço como fatores determinantes para a fidelização e satisfação dos clientes.

E por fim, é de fundamental importância que os escritórios de contabilidade tenham conhecimento dos benefícios e vantagens da utilização das ferramentas digitais, compreendendo que sua adoção vai muito além da modernização de processos. Trata-se de uma estratégia que possibilita ganhos em produtividade, precisão e agilidade, mas também de uma oportunidade para fortalecer o relacionamento com os clientes e aprimorar a experiência de atendimento.

Como sugestão para futuras pesquisas, recomenda-se a ampliação do estudo para diferentes regiões a fim de realizar diversas comparações ou contraposições em relação ao uso destas ferramentas e ao avanço dos mesmos. Investigações futuras também poderão aprofundar a análise sobre o impacto da transformação digital nas relações de trabalho, na saúde mental dos profissionais e nas competências exigidas pelo novo cenário contábil e sobre os desafios éticos, humanos e organizacionais que acompanham esse processo de digitalização contínua.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Roberto Dias. Big Brother fiscal IV- Manual de sobrevivência no mundo pós SPED. Belo Horizonte: Editora. Ideas@Work, 2011.

EIS, D. Contabilidade moderna: confira 5 tecnologias que estão mudando a realidade e a profissão contábil. *Contábeis*, 2024.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina de. *Introdução à teoria da contabilidade – para graduação*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LOMBARDO, Marcelo; DUARTE, Roberto Dias. *Contabilidade online x contabilidade digital*. Disponível em: <https://robertodiasduarte.com.br/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf>. Acesso em: 12 set. 2025.

MANES, Gabriel. Como seu escritório de contabilidade pode se transformar em uma empresa contábil? 11 abr. 2018. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/empresa-contabil>. Acesso em: 12 set. 2025.

MANES, Gabriel. Contabilidade digital: o guia completo. 18 abr. 2018. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital>. Acesso em: 12 set. 2025.

OLIVEIRA, Guilherme Souza de et al. O futuro da profissão contábil na era das IAs: desafios e oportunidades para os contadores. *Revista Ensino, Educação & Ciências Exatas*, v. 5, ed. esp., p. 42–45, 2024.

PADILHA, Thais Cássia Cabral; MARINS, Fernando Augusto Silva. Sistemas ERP: características, custos e tendências. *Revista Production*, v. 15, n. 1, p. 102–113, jan./abr. 2005.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Marlon de. *Tecnologia da informação na contabilidade: o impacto da automação*. São Paulo: Editora XYZ, 2000.

SILVA, Gustavo Oliveira; FERREIRA, Luan Aron dos Santos; FERREIRA, Tatiane Fernandes; HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SILVA, Sandro Braz. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. *Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales*, out. 2020. Disponível em: <https://www.eumed.net/rev/cccss/2020/10/tecnologia-contabilidad.html>. Acesso em: 2 nov. 2025.

SILVA, João; PEREIRA, Ana. *Contabilidade digital: impactos da automação nos processos contábeis*. São Paulo: Atlas, 2020.

SOUZA, Maria Cristina de. *O uso de inteligência artificial no ensino de contabilidade*. 2014. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 2014. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde24112014190541en.php>.

Acesso em: 8 mar. 2025.

XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. *ConTexto – Contabilidade em Texto*, v. 20, n. 45, p. 34–50, 2020.